CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Santos pega punição pesada

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) aplicou uma pena pesada e exemplar ao Santos por causa dos incidentes ocorridos contra o Corinthians, na Vila Belmiro, em 21 de junho, pelo Campeonato Brasileiro. Na ocasião, torcedores atiraram fogos de artifício no gramado em direção ao goleiro Cássio e, depois, contra os próprios jogadores, repetindo cenas de 2022. Como punição, o clube pegou oito jogos com portões fechados, acrescidos de perda de mando e multa de R$ 80 mil. Cabe recurso.

BRASILEIRÃO Distantes do líder Botafogo, Palmeiras e Flamengo se enfrentam para não perderem a primeira posição de vista. **Correio** lista cinco motivos para o alviverde e o rubro-negro terem ficado tão longe da liderança da competição

Onde eles erram?

DANILO QUEIROZ
PAULO MARTINS*

Desde a reestruturação técnica e financeira, Palmeiras e Flamengo são apontados como favoritos ao título da Série A do Campeonato Brasileiro. Neste ano, não foi diferente, mas um intruso vem atrapalhando os planos. Líder disparado, o Botafogo tem oito pontos de frente para o rubro-negro e 10 para o alviverde. Antes considerado um confronto direto pela taça, o jogo entre palmeirenses e flamenguistas, hoje, às 21h, no Allianz Parque, se reduziu a uma disputa pessoal para não perder o Glorioso de vista na ponta da classificação do torneio nacional.

O fator Botafogo em tal cenário é inegável. Atravessando fase iluminada desde a estreia da competição, o alvinegro ganhou 11 dos 13 jogos disputados, incluindo contra Flamengo e Palmeiras, e fez por merecer a abertura de uma distância tão considerável em relação aos clubes apontados como favoritos ao título antes de a bola rolar. Entretanto, alviverdes e rubro-negros têm na própria trajetória na Série A do Brasileirão os motivos próprios para estarem vendo o líder Glorioso emplacar tamanha vantagem em direção ao título nacional.

Quando perdeu para o Botafogo, em 25 de junho, no então confronto entre líder e segundo colocado, o técnico Abel Ferreira identificou um dos trunfos alvinegros. "As estatísticas valem, mas o que vale mais é a eficiência. O centroavante deles fez duas finalizações e acertou uma. O futebol é isso mesmo. Parabéns ao nosso adversário que, neste momento, tem tudo para ser campeão. Esta fora da Copa do Brasil e só disputa o Brasileirão. Dar os parabéns a eles", ressaltou.

O Flamengo caiu diante do Glorioso em 30 de maio, quando o trabalho do treinador Jorge Sampaoli engatinhava. O jogo teve enredo parecido: o alvinegro atacou menos, mas foi mais eficiente e venceu com um jogador a menos. "O melhor é quem ganha. O Botafogo foi melhor porque ganhou. Fomos um time que propomos 90 minutos sem contundência. Eles estiveram concentrados e generosos defensivamente", diagnosticou o comandante argentino no pós-jogo.

O tempo passou e os tropeços contra o Botafogo estão bem longe de serem os únicos motivos para a distância ficar tão grande ao desenrolar da competição nacional. No lado alviverde, os percalços incluem o alto número de empates e o momento ruim no pós-Data Fifa. São dois jogos sem vitória desde a retomada do torneio de pontos corridos. Para os rubro-negros, os problemas remontam, principalmente, da largada da Série A do Brasileirão, onde o desempenho ficou aquém. Somente nas cinco rodadas iniciais, o Botafogo abriu nove pontos para o rival.

Hoje, Palmeiras ou Flamengo ficará um pouco mais longe da briga pela taça. Sempre visto como confronto nas cabeças da tabela, o jogo entre os times mais bem sucedidos dos últimos anos será um duelo pela sobrevivência.

* **Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

14ª rodada

Hoje
16h Vasco x Cruzeiro
16h Cuiabá x Bahia
18h30 Coritiba x América-MG
18h30 Atlético-MG x Corinthians
21h Palmeiras x Flamengo

Amanhã
11h Santos x Goiás
16h Fluminense x Internacional
16h Bragantino x São Paulo
18h30 Grêmio x Botafogo
18h30 Fortaleza x Athletico-PR

Os percalços do Palmeiras

1 Costume de empatar
Apesar de demorar 11 rodadas para perder a invencibilidade na competição nacional, a divisão de pontos tem sido uma prática alviverde, o time que mais empatou no campeonato (cinco) junto de Atlético-MG, Bragantino e Fortaleza. O Botafogo é o único que não empatou.

2 Assunto para além dos 90 minutos
O aspecto extracampo, direta ou indiretamente, tem atrapalhado o Palestra. A rixa com a CBF pelas polêmicas de arbitragem, a mira do STJD e a exigência por reforços são parte do dia a dia do clube tanto quanto o calendário a cumprir.

3 Preferência às copas
Em duas rodadas, o time titular foi praticamente poupado, na integridade. No 2 x 2 contra o Athletico-PR, apenas quatro frequentadores estiveram na formação, preparando-se para a ida das quartas da Copa do Brasil, frente ao São Paulo.

4 Má volta no pós-Data Fifa
Entre as escolhas e brigas palmeirenses fora das quatro linhas, os resultados dentro de campo complicam a situação geral desde a primeira parada de amistosos internacionais: o Palmeiras não venceu mais, somando três derrotas e um empate.

5 Elenco curto
Lesões e suspensões tornam a pautar a montagem do que Abel Ferreira coloca em campo. Os poucos suplentes à altura e a alta recorrência às categorias de base fazem o nível cair, apesar do manejo de algumas peças na janela aberta.



Raphael Veiga vai liderar o alviverde

Arrascaeta está recuperando a boa forma

Cesar Greco/Palmeiras

Gilvan de Souza/Flamengo

Os percalços do Flamengo

1 Início instável
Enquanto o Botafogo acumulou 15 pontos nas cinco primeiros rodada, o Flamengo somou apenas seis ao perder três partidas seguidas entre os dois triunfos. Oito rodadas depois, a diferença entre os cariocas está em oito pontos.

2 Trabalho em evolução
No início do Brasileirão, o rubro-negro passou por uma transição com a chegada de Jorge Sampaoli. Enquanto o elenco flamenguista se adaptava ao argentino, o Glorioso tinha trabalho consolidado com o agora ex-técnico Luís Castro.

3 Desempenho ruim no G-8
O baixo aproveitamento do Flamengo contra os principais clubes da classificação explica, e muito, a distância para o líder. Foi apenas uma vitória em três jogos, incluindo um tropeço no início do torneio contra o Botafogo.

4 Defesa descompensada
Embora não tenha problemas ofensivos, o rubro-negro costuma sofrer bastante na defesa. São 17 gols sofridos em 13 partidas. Contra Cruzeiro e Inter, por exemplo, essa descompensação custou valiosos pontos na classificação do Brasileirão.

5 Eficiência alvinegra
O Flamengo ganhou nas duas oportunidades nas quais o Botafogo perdeu. O líder, porém, fez melhor. O rubro-negro tropeçou em cinco rodadas (um empate e quatro derrotas) e o Glorioso somou três pontos em todas, confirmando a vantagem.

21h

Estádio
Allianz Parque

Brasileirão
14ª rodada

Transmissão
SporTV e Premiere

Árbitro
Ramon Abatti Abel (Fifa-SC)

PALMEIRAS

Weverton
Luan — Gómez
Mayke — Piquerez
Richard Ríos — G. Menino
R. Veiga
Artur — Dudu
Endrick

Técnico: Abel Ferreira

FLAMENGO

Matheus Cunha
David Luiz — F. Bruno
Wesley — Ayrton Lucas
T. Maia — Gerson
Victor Hugo
Arrascaeta — B. Henrique
Pedro

Técnico: Jorge Sampaoli

NO RIO DE JANEIRO

Vasco e Cruzeiro abrem a 14ª rodada do Campeonato Brasileiro, às 16h, sem público, no Rio de Janeiro. O Cruzmaltino, Na zona de rebaixamento, pode deixar a parte mais baixa em caso de vitória, dependendo de resultados combinados, enquanto a Raposa, em queda, busca recuperar o ritmo para voltar à primeira página da tabela.

EM CUIABÁ

Cuiabá e Bahia têm confronto, às 16h, de equipes próximas ao Z-4. O Dourado é o 13º colocado, a quatro pontos da área da degola da competição nacional e vindo da primeira vitória em casa. Já o Tricolor de Aço, com duas derrotas seguidas, está duas posições abaixo, a apenas uma unidade do 17º, o Goiás.

EM BH

Instáveis, Atlético-MG e Corinthians jogam, às 18h30, buscando voltar às vitórias. O Galo tem um jejum de quatro jogos, desde o triunfo no clássico contra o Cruzeiro, estando em 10º lugar. Por outro lado, o alvinegro vem de duas quedas. está em 16º e passou por forte pressão da torcida com protestos no meio da semana.

EM CURITIBA

Único time a não vencer em casa, o Coritiba recebe o América-MG, às 18h30, no duelo dos lanternas: os mineiros em 19º e os paranaenses em último. Uma diferença está no calendário, com o Coxa ocupado apenas no Brasileirão, enquanto o Coelho tem compromissos pela Copa do Brasil e Sul-Americana em breve.

GRÊMIO

O técnico Renato Portaluppi defendeu o atacante Luan, afastado e agredido nesta semana por organizados do Corinthians, em um motel de São Paulo. O treinador confirmou o interesse do Imortal pela volta do atacante, campeão da Libertadores em 2017 e Rei da América pelo clube porto-alegrense.

DESAFIO DE CLUBES

As federações sul-americana e europeia de futebol, Conmebol e Uefa, anunciaram, ontem, a criação de um torneio de final única entre os campeões da Copa Sul-Americana e da Liga Europa. A primeira decisão está marcada para 19 de junho, quando o Sevilla recebe o Independiente del Valle, na Espanha.